

AS22790
Dia a dia

www.agazeta.com.br/diaadia
www.twitter.com/gazetadia_dia

Edema ósseo. Padre Marcelo deve passar as próximas duas semanas em cadeira de rodas por um problema de saúde. **PÁG. 9**

Análise. Projeto está na Câmara; prefeitura quer verticalizar a cidade e potencializar a economia

Prédios maiores e com mais estacionamentos na Serra

ARQUIVO

Novo plano diretor não limita a altura das construções em algumas zonas do município

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

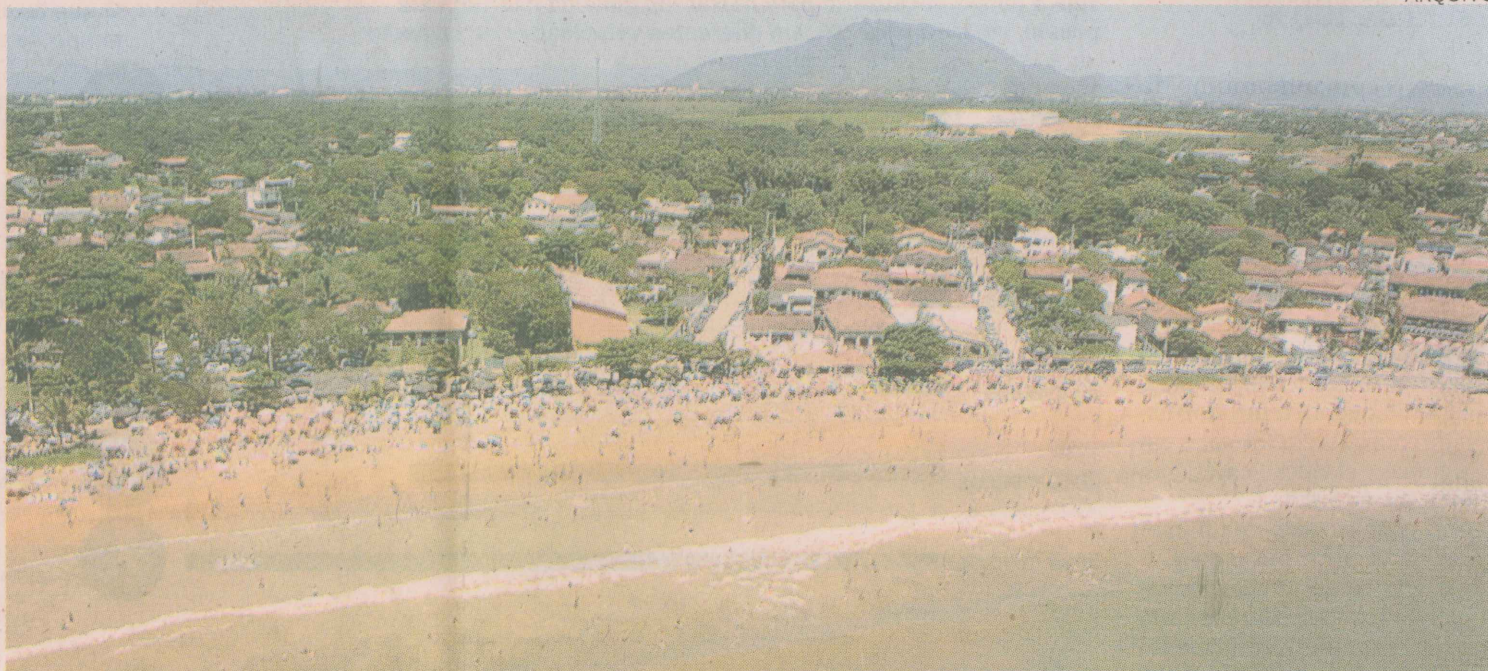
■ Hoje, a cidade que mais cresce em número de habitantes e de empreendimentos prepara-se para organizar e dar uma cara nova ao município. A expectativa é que a Serra separe ainda mais a área industrial da comercial e residencial; além de estabelecer regras para a altura dos prédios, no número de vagas de estacionamento, de inserir ciclovia em toda a cidade e de ainda criar um projeto viário de ligação entre os bairros, com 65 ruas e avenidas.

O município ainda vai exigir a inclusão de calçadas padronizadas, em respeito à lei de acessibilidade, com tama-

Orla com mais restrições e sem sombra na praia

■ A Serra não quer sombras nas praias. Nas ruas que beiram o mar só serão permitidas edificações com até quatro pavimentos. Em Manguinhos, na área da vila, o limite é ainda maior: os imóveis serão de dois andares, permitindo-se três somente para hotéis e pousadas. Em Jacaraípe, Bicanga, Nova Almeida e Carapebus, a rua da orla será com quatro andares; deixando as demais vias com permissão de receber prédios de até 8 pavimentos e, em alguns casos, com 12. A intenção da prefeitura é ter mais investimentos na construção civil.

Essas e outras regras fazem parte do Plano Diretor Muni-



ORLA. Na vila de Manguinhos, o limite para a altura dos prédios será ainda maior: entre dois e três andares

A nova cara da cidade

O município ainda vai exigir a inclusão de calçadas padronizadas, em respeito à lei de acessibilidade, com tamanhos entre 2,5 metros (em ruas de bairros) e 7,5 metros (em vias mais movimentadas e que tenham abrigo para ônibus).

Os prédios, nas vias principais dos bairros, terão altura máxima entre 12 e 16 andares; reduzindo de tamanho para 12 e 8 pavimentos nas demais ruas. Mas há exceção. Na BR 101, trecho de Carapina; na ES 010, trecho de Laranjeiras; e nas Avenidas Eldes Sherer (Civit) e Talma Rodrigues, não há limite de altura.

“Queremos verticalizar a cidade e, assim, potencializar nossa economia. Sempre respeitando o tamanho do terreno: quanto maior o prédio, maior a área para construir”, defende a secretária de Desenvolvimento Urbano, Ana Márcia Erler.

Essas e outras regras fazem parte do Plano Diretor Municipal (PDM) na Serra, atualmente em análise na Câmara Municipal para futura aprovação dos vereadores. “Nossa intenção é melhor destinar as áreas das cidades, além de organizar o crescimento previsto para ela”, diz Erler

No projeto ainda ficou definido que os atuais nove pólos industriais da cidade serão destinados a receber as futuras indústrias, enquanto as demais áreas urbanas receberão comércio, serviços e residências. Ainda foram definidas as áreas de proteção ambiental, como o entorno do Mestre Álvaro e das lagoas e dos rios; além de quatro regiões históricas: Serra-Sede, Nova Almeida, São João de Carapina e Queimados.

A nova cara da cidade

• **Sem limites.** A prefeitura passa a liberar a construção de prédios bem mais altos, sem número máximo de andares, mas respeitando o tamanho do terreno para a construção. São beneficiados o trecho de Carapina, na BR 101; a Avenida Eldes Sherer (Civit); a Avenida Talma Rodrigues e parte da ES 010, em Laranjeiras

• **Outras vias.** Na Avenida Paulo Pereira Gomes, em Laranjeiras, e na Rodovia Norte Sul, serão permitidos prédios com 16 pavimentos. Em outras vias principais de bairros, até 12 andares

• **Oria.** Na rua da praia, o limite será de quatro pavimentos; subindo para oito pavimentos nas demais ruas. Toda a Vila de Manguinhos terá até dois pavimentos, sendo permitido três para pousadas e hotéis

• **Vias novas.** O planejamento viário do município prevê o uso de 65 vias mais importantes, de ligação entre bairros ou com outras cidades. Parte já existe e precisa ser ampliada, e a outra ainda será construída, mas já tem a área reservada

• **Ciclovias.** Em todas essas vias serão construídas ciclovias. A intenção é que

seja possível andar por toda a cidade de bicicleta

• **Calçadas.** A ideia é que todas as vias da cidade respeitem a lei de acessibilidade nas calçadas. A largura vai variar com o tamanho e a classificação da via, ficando entre 2,5 metros e 7,5 metros

• **Estacionamento.** Também serão exigidas vagas de estacionamento em imóveis comerciais e residências. Uma casa, por exemplo, terá mais uma vaga para carro se tiver até 100 m² de área construída; e duas, com até 300 m². O mesmo vale para prédios, que ainda

terão que separar 5% do total de vagas para visitantes, pessoas com deficiência e idosos

• **Bicicletário.** Condomínios comerciais e residenciais ainda precisam ter bicicletários, com uma vaga para duas unidades construídas

• **Carga e descarga.** Condomínios com mais de 100 unidades habitacionais ainda precisam de área para receber carga e descarga (em caso de mudança ou compras de supermercado, por exemplo) e de área para embarque e desembarque de pessoas